



FICHA DE EMERGÊNCIA

Data Revisão: 03/10/2018

Expedidor:

Cropchem Ltda.Av. Cristóvão Colombo, 2834, SI 803 e
804 - B. Floresta - Porto Alegre - RSNome apropriado para o embarque
PESTICIDA, LÍQUIDO, TÓXICO, N.E.
(Flutriafol)Nome Comercial
JARAN 500 SCNúmero de Risco: **60**Número de ONU: **2902**Classe ou Subclasse
de Risco: **6.1**Descrição da Classe **SUBSTÂNCIAS**
ou Subclasse de Risco: **TÓXICAS**Grupo de Embalagem: **III****TELEFONE DE EMERGÊNCIA**
(51) 3342-1300

Aspecto: Líquido, opaco, bege (cor: 2,5Y; 7;2). Odor característico. Conforme ABNT NBR 14619: Esta substância/produto é incompatível com as substâncias e artigos da classe 1 (explosivos) e suas respectivas subclasses; exceto com os produtos da subclasse 1.4 grupo de compatibilidade S. Incompatível com a subclasse 4.1+1 (substâncias auto-reagentes que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo) e com a subclasse 5.2 +1 (peróxidos orgânicos que contêm o risco subsidiário de explosivo).

EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento à emergência: Utilizar luvas e botas de PVC ou outro material compatível, equipamento autônomo de respiração com pressão positiva, macacão de mangas compridas impermeável e capacete. **O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.**

RISCOS

Fogo: Não inflamável. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos.

Saúde: Pode ser nocivo se ingerido. Pode ser nocivo em contato com a pele. Tóxico se inalado. Provoca irritação ocular. Toxicidade aguda: DL50 Oral: > 2.000 mg/kg (ratos); DL50 Dermal: > 2.000 mg/kg (ratos); CL50 Inalatório: > 0,770 mg/L (4 hrs - ratos).

Meio Ambiente: O produto é considerado nocivo para organismos aquáticos. Ecotoxicidade: CEy50 Algas: (Pseudokirchneriella subcapitata) (72h): 14,04 mg/L. Densidade: 1,1678 g/cm³ (água=1) - mais pesado que a água. Solubilidade: De acordo com os resultados, as misturas com água em ambas as dosagens (mínima e máxima) foram homogêneas.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: Isolamento e evacuação: Isolar a área em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Sinalize o local e afaste os curiosos. Em grande vazamento, aumente como for necessário, o raio de isolamento inicial. Estancamento: Contenha o vazamento, se isto puder ser feito sem riscos. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas. Piso pavimentado: absorva o material vazado com terra, areia ou outro material não combustível. Varrer o local e recolher com uma pá anti-faíscas. No solo: retire com uma pá as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado. Não permita a entrada de água nos recipientes. Contenção: Construa dique de contenção no local para evitar que escorra para corpos de água; mas caso ocorra, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, e mantenha contato com o órgão ambiental mais próximo para providências. Transbordo: Escolher local apropriado para o procedimento. Lacrar e identificar os recipientes de acondicionamento do produto recolhido. O produto vazado não deverá mais ser utilizado, contate a empresa Fabricante para destinação final em local credenciado. Manuseio. Trabalhe de costas para o vento. A equipe envolvida no manuseio e transbordo deverá obrigatoriamente ser realizada por profissionais treinados para estas finalidades.

Fogo: Meios de extinção apropriados: Compatível com qualquer meio de extinção como pó químico, espuma, neblina d'água ou dióxido de carbono (CO₂). Meios de extinção não apropriados: Extintores a base de jato água devem ser evitados para não ocasionar espalhamento do produto para outras regiões. Resfriar as embalagens expostas com água em forma de neblina. Evacuação: Isole a área em um raio de 800 metros em todas as direções.

Poluição: Evite a contaminação ambiental. Em caso de derramamento e vazamento, contenha imediatamente o material derramado, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Caso ocorra escoamento do produto para corpos d'água, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Envolvimento de Pessoas: Inalação: Remova a vítima para local arejado e mantenha-a em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Monitore a função respiratória. Se a vítima estiver respirando com dificuldade, forneça oxigênio. Se necessário aplique respiração artificial. Pele: Remova as roupas e sapatos contaminados. Lave a pele exposta com grande quantidade de água. Olhos: Lave com água corrente, mantendo as pálpebras abertas / separadas. Retire lentes de contato, se presentes. Ingestão: É possível que o vômito ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduo. Nunca forneça nada pela boca se a vítima estiver inconsciente. Procure imediatamente o médico levando esta ficha.

Informações ao médico: Não há antídoto específico. O tratamento deverá ser sintomático de acordo com o quadro clínico do paciente.

Observações: Cropchem Ltda - Av. Cristóvão Colombo, 2.834, salas 803 e 804, B° Floresta, Porto Alegre, RS - Fone Emergência: (51) 3342-1300 (Fabricante). **As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontra-se descritas exclusivamente no envelope para o transporte**